

Ata da 2.ª Sessão Ordinária do 1.º Período Legislativo  
de 1982.

Às 14:00 horas do dia 13 de Fevereiro do ano de 1982, Sobre a Presidência do Vereador Antonio Gomes de Sousa, Secretária do pelo Vereador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se a seguinte Sessão:

Feita a chamada pela ordem, verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Maria Leite Lustosa, José Rosendo Sales, Odimar Xavier Soares, Antonio Alcântara Barros, Luis Nonato da Costa, José Magalhães Mota, Francisco Ribeiro de Sousa e Antonio Gomes de Sousa.

Conforme declarou o secretário haver número legal o Sr. presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão que coustou do seguinte:

1º Foi lida o ata da Sessão anterior e em seguida o Sr. presidente facultou a palavra a respeito da mesma como ninguém se pronunciou o Sr. Presidente prosseguiu a votação a qual foi por todos aprovada.

2º Foi rejeito o ofício de nº 04/82 e as Resoluções de nº 04 e 05/82 que concedia aumento aos Vereadores desta casa.

3º Foi lida um Requerimento de autoria da Vereadora Maria Leite Lustosa que dizia sobre o aumento para o Professorado e funcionários do Município.

Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores:

ODIMAR XAVIER SOARES — Realmente se ver rondar um pouco no tocante da necessidade. Eu vejo realmente que o Sr. presidente está empenhado em atualizar a Câmara Municipal, e eu vejo que já não está dando apoio ao governo Municipal. Porque eu creio nós já sabemos que a Senhora Leonete Camarindo deu de mão beijada 25 mil aos Vereadores de lá e já que nós estamos

dentro do nosso dever, e eu acho que o Sr. Prefeito deveria ser que as Vereadoras são as que mandam a despesa para ajudá-lo porque tudo que ele manda para aqui é aprovado pelo Vereadores e consequentemente pelo Sr. Prefeito e que os Vereadores são omissoes a isso. É falado sobre a educação que é a educação o Professorato é de fato mais não é preciso um Vereador trazer unicamente só porque ele quer a parecer, pois isso de competência do Sr. Prefeito, ele tem este de fazer isso, porque as Professoras merecem um salário duplo, mais não é só aqui que se estão levando, mais também não é em todos lugares, porque existe lugares que tem um de 1.500% para as professoras. É o chefe de ativo é quem deve conceder este aumento, e é preciso de requerimento de alguém para aprovar e trazer um requerimento de 100% que tem 600.000 (seiscentos mil cruzeiros) - não dar um para as Viagens da professora faz para vir a planejamento em relação problema aqui. Eu diria que o Executivo deveria mandar um projeto com um aumento de 1000% a 1500% por mês, porque de acordo com grande da inflação este 600.00 (seiscentos cruzeiros) não para as professoras porque nem um não para a entidade esta é a minha crítica com respeito as professoras. E sobre o nosso Subsídios, o Sr. está realmente agindo com o Executivo.

LUIS NONATO DA COSTA - Em minhas primeiras palavras, eu quero pedir minhas desculpas, por não ter assistido a reunião passada. E em primeira lugar eu elogio Sr. Presidente pela luta na parte do nosso subsídio e o Sr. ter trazido apenas o que o Conselho

nico the orientau, estar certo em presidente, porque  
 já que nós queríamos um aumento, nós deveriamos fazer  
 um pedido para que viesse este aumento. Eu  
 só não consideraria certo este aumento, ora se o  
 Sr. ~~houvesse~~ aqui, menos que o Conselho Denise the  
 orientau, mais sendo mais nem que seja um con-  
 tado, eu acho da minha parte, que nós senhores  
 Veriadores não temos autoridade para fazer isto  
 e se o Cômaria de Carteris tem muito bens e já  
 que nós não pode em este finite. Eu reconheço  
 que o colega teve um grande interesse em trazer  
 este aumento para nós. Porque ele não manda  
 aqui nem uma resolução com suas ideias para  
 ser aprovada. E sobre o requerimento da colega Ve-  
 riadora Maria Zita, eu só tenho o que elogiar  
 pela a sua labrangas, porque pode até vir, pois  
 se fosse eu que pedisse eu sei que não seria  
 atendido, mais eu já admiro se este aumento sair  
 pois eu duvido que estes 660.00 (Seiscentos e sessenta)  
 saia, e eu já gossa fazer as professoras que vão  
 receber o dobro do que estão ganhando, porque  
 até agora só tenho visto sair promessas, mais  
 se agora sair vou me sentir feliz por isso.  
 Eu quero que ten colegas que senta e diz que o  
 Prefeito é bom e bom faz mais coisas, porque os  
 Veriadores estão a barrar, e o sujeito ainda diz  
 que somos nós que barramos todo os projetos  
 mais quem diz uma coisa desse está em  
 creche e fora do lugar, eu entao vici a comer  
 na casa do Sr. Prefeito. Como é que nós podemos  
 ajudar, e tirando do nosso bolso, pois já recebemos  
 nosso subsídio atagados e ainda somos  
 criticados. mais isso senhores Veriadores são

coisas da minha República, que não vem um  
agui para dizer minha União dos Vereadores não  
sorte. mas o governo municipal não  
para lhes dizer que é assim em assado,  
devemos agradecer se este aumento de 100% se  
porque ainda está muito bom, porque  
lugares piores. com exceção há lugares que  
até 200 mil mil e lugares Cruzeiro) com  
Parambi, mas embora nós não tenhamos  
aumento com o de Bararbi, mas se  
Vou agradecer, porque eu não acredito  
Voltando em pouco sobre o nosso subsídio  
que não seja do meu interesse, mais acho sente  
é só estar a fazer como o Conselho Técnico  
o Sr. está sorte e eu estar satisfeito com este  
e eu acho que naturalmente o Sr. Presidente  
nos jogar Tacato como o Conselho Técnico  
orientar e talvez eu marco unha entre  
e quem já ganhou 25 mil possa ganhar 30  
e não ficamos com 20 mil e poucos. E não  
tenhamos reclamações do regimento da União  
maria Leite, vamos é lutar pelo 100% que  
cobrega reclamar, e como se ver funcionários  
ganhar 3.000,00 (três mil Cruzios), e se fosse  
até o fim do ano fazendo mais aumento eu  
ainda acharia melhor.

JOSE ARAGÃO MOTA — Continuando com o  
sunto que está neste plenário, que é, sobre o sub-  
sídio que já discutimos muito sobre assunto, não  
quero mais me prologar, não que eu que  
discordar dos lobgas, mais com eu falei na  
passada, que os Vereadores de Crateris ficaram  
nhaudo de 20 a 21 mil e no 16 mil, e o Sr. fala

que a marça vamos ter outro aumento do subsídio.

PRESIDENTE — E sobre este assunto que eu me lembro e eles disseram que não poderia ser porque a marça tinha outro aumento.

JOSE ARRIGÃO MOTA — Constantemente que a lei diz que o devedor não pode receber mais de 3% e com um menor que o de antes, isto é de conjectação do seu prefito e do concelho com o executivo.

PRESIDENTE — na realidade e de obrigação mais eu quis trazer de acordo com a orientação do Conselho Técnico.

JOSE ARRIGÃO MOTA — então entrando sobre o Requirimento da colega ela estar certa e não digo que guerra a paucis, pois é um dever de cada um de nós de lutar para solucionar os problemas desta natureza. Eu não sei se o Sr. sabe que o nosso professorado teve um aumento de 50% no ano passado, para depois vir outro aumento no segundo semestre e não passou da promessa ainda está ganhando 300,00 (trezentos cruzeiros) e fica agora com 600,00 (seiscentos cruzeiros) e talvez juntando os dois aumentos ficar mais um pouco, e eu acredito que este aumento vai sair, não sairia era se fosse eu que pedisse, mas da colega e de outro eu acredito que sairá e diria a colega que voltasse aqui com um aumento de 100% também para os funcionários.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA — Não tanto críticas a fazer, eu quero agradecer aos colegas por terem aprovado o nosso subsídio, embora

Seja pouco, mais vale pouco do que nada  
e quero dizer ao colega José Aragão que  
entrar com outro projeto para ver se  
vem e sobre o aumento da profissão  
gostei muito e agradeço.

JOSE ROSENDO SALES - Referente ao aumento  
do nosso subsídio, está bom, mais se fosse  
mais seria melhor. Eu queria falar  
sobre o aumento de nossa profissão, que  
ultimamente mereceu este aumento de 100%.  
Também eu estou satisfeito porque no meu  
trabalho tenho professora suficiente e que a escola  
deveria ter pedido também um aumento de  
para os funcionários. Eu vejo que o requerimen-  
to da colega é de grande utilidade para todos.

ODIMAR XAVIER SOARES - Realmente o assun-  
to da professora é uma parte sensibí-  
lissima, e eu vejo cada um quer  
dar uma mensagem, só que estão  
pobres professoras e quer levar o peso da  
responsabilidade. Mas o colega viu a dificuldade  
de trabalhar com 30 ou mais alunos para ganhar  
uma minúscula, já que o nosso Município é pequeno  
e não tem renda suficiente, e realmente me-  
rito atrair um pouco e se o Sr. Prefeito olhar um  
pouco e desse um aumento de aumento 1000%  
um aumento de 2000% porque é de ser um  
aumento pouco é melhor nada. É uma das  
coisas que sou contra pois em Veredas não  
tem um subsídio melhor, porque o Sr. Prefeito  
tem o direito de fazer, pois nós estamos nu-  
mos do dinheiro. É em relação e para o  
bem da Educação, pois a Educação é o bem  
da civilização, são duas coisas que não podem

anda separada e a Educação e a Saúde.  
 O orçamento está aí com 62 milhões e não  
 dá para o Sr. Prefeito fazer aqui nesta casa  
 um projeto com o aumento de 300% para  
 os funcionários do município que ganham  
 3.000,00 (três mil cruzeiros) porque o funcio-  
 nário é avanguarda e está sujeito a aquele  
 emprego e ele deveria ter no mínimo 150% de  
 aumento, mais eu acredito realmente que o  
 chefe do Executivo vai dar outros aumentos para  
 o funcionalismo um aumento mínimo de  
 um quinto do que ganha o funcionário ganha  
 porque mesmo que o funcionário não esteja  
 trabalhando está preso e não pode nem pedir  
 outro emprego fica a espera que seja chamado.  
 MARIA LETTE LUSTOSA - Eu peço desculpas  
 às senhoras por ter faltado a sessão  
 passada, eu falti por motivo de doença, pois  
 estou comparecendo a feia, porque hoje estou  
 com vinte dias de operada. E quero agradecer  
 as colegas que apoiaram o meu requerimento.  
 Eu trouxe esta mensagem não foi para a-  
 parecer, mais porque sinto pena desta pobre  
 professora, e não gosto de crítica, porque  
 crítica não adianta nada, porque crítica não  
 constrói e só destrói, pois eu fiz este requeri-  
 mento não foi para aparecer com o colega  
 disse, mais também com professora, e não acho  
 que eles sofrem tanto, pois me destaco de outros  
 para ensinar os alunos e nunca recebi nem  
 uma passagem, e não recebi nada de pagamen-  
 to até agora, e não me queixo, porque sei que  
 toda cai em falta com pagamento, porque o



governo cair e falta com os seus  
pagamento. e o meu muito obrigada  
e nosso subsidio por nos achamos  
nhais, e quem quer dar dar um pouco  
mais para eu aparecer nao e preciso  
aumente basta o meu ditador que  
carrigo, mais para aparecer eu vou  
locar no Radio Educativa que vai  
aumento para as professoras, se sou

Em seguida o sr. Presidente solicitou  
parecer das comissoes de Financas e Justica  
qual foi por todo aprovado, e em seguida  
foi a votacao a todo, solicitando  
aqueles que fossem contra ficasse de pe, e  
a favor, permanecesse sentado, permanecendo  
sentado o sr. Presidente declarou aprovadas  
Resolucoes, e facultou a palavra aos senhores  
oradores:

**JOSÉ ARAGÃO MOTA** - Começando as minhas palavras  
como o sr. presidente formos agora esta mesa  
Tei que eu nao sei de onde veio, quero dizer palavras  
coisas. eu quero apenas agradecer as colegas que  
votaram e aprovaram estas resolucoes e o seguimento  
mente da colega, porque e muito bom para as  
professoras do nosso municipio.

**LUIS NONATO DA COSTA** - Assistindo a aprovacao  
Regimento da colega Veridora e das Resolucoes  
do aumento do nosso subsidio, estou certo e espe  
rançoso deste aumento para as professoras.  
Quero dizer ao colega José Rosendo que nao  
existe professora suficiente em nosso Municipio  
como o colega disse. Talvez o colega esteja mais  
enferrado, porque eu estou bem apante, e eu

uma grande falta de profissional, porque eu  
 está virados: paga duas Profissões de um mesmo bote  
 a 500,00 (quarenta Anos) por meio para leis  
 nas e não uma profissão de Município.  
 Sanguant que o Colégio de que está Profissão  
 de sobre. Então embora virados eu vou da  
 que de 10 Anos, os problemas dos Colégios Virados  
 do Sessão passada, sobre um bote e os Co-  
 legas achavam errado. Eu acho que não é cas-  
 do errado e que se fosse proibido de funcionar  
 porque não para botar uma banca de revista  
 para que os alunos possam ter melhores informa-  
 ções sobre o que acontece. E se o governo Mu-  
 nicipal a cita e eu não vou ser contra, pois  
 errado já se muito e muito coisa, assim  
 declara para o Prefeito não adianta, pois se  
 for uma Câmara em autonomia só foge o  
 que o Sr. Prefeito a cita. A qui não temer que  
 combimar com ele, nós devemos fazer, e se ele  
 quiser sancionar bem. Porque nós aqui apro-  
 vamo e desaprovamo, mais isso aqui não  
 é visto pelo o Sr. Prefeito. E digo Sr. Presi-  
 dent ainda ligado com as leis, pois um  
 dia um Virados também pode lhe prejudicar  
 toda a cidade Sr. Presidente e faço com o Sr.  
 acha melhor.

ODIMAR TAVLER SOARES - Realmente o assunto  
 que o Colégio Luiz Nonato falou é um assunto  
 que muito interessa ao Chefe do Executivo.  
 Mas eu vejo a situação da nossa Câmara  
 já que está a funcionar diariamente, vejo os  
 sanitário com as portas trancadas, porque o  
 Executivo tem o direito de dar tudo que a li-

precisa, e esta Câmara se encontra do modo de quando eu entrei, e se eu tivesse do Legislativo, mais não estar há cooperação do Chefe do Executivo, mais isto é uma coisa chamada imposição, e que o Sr. deve impor. Voltando ao assunto, fisionomado, agente mata a cobra e morde o quando existe gente que quer aparecer. Vou colocar na Rádio Educadora que sugere um aumento de 100% para as profissões, já que a colega é irmã do Sr. Prefeito, muito bem combinar com ele, e diz a Câmara para ser aprovado. 11 contendo na cidade de Bela Cruz que o presidente Câmara é irmão do Prefeito, que é o Sr. e é filho do Sr. Pedrinho que morava, ele combina com ele, ou ele leva a para aprovar. Voltando a longa administração eu quero deixar bem claro que eu realmente fiz a minha crítica, eles podem ser muito úteis, mais eu acho que ele deveria fazer de naria, embora não tenha tido, mais ficava um bom aspecto eu crítico para o bem de todo mundo, ver que a cidade é bem organizada, por não faço crítica a mim bem eu posso aparecer, pois o nosso Município já tem uma população de quase 30 mil habitantes, quando se ver aqui o Vereador não sabe onde foi engastado os orçamentos, quando é de direito trazer os recibos para os Vereadores dar o visto, pois eu já tive esta oportunidade mesmo quando não era derivado de olhar recibos aqui. Mais de 77 para lá tudo mudou. O qual o Vereador

estou aqui para aprovar o conteúdo da qual  
que pode ser, mais eu não quero fazer de-  
nuncia, pois uma vez eu fiz um pedido de  
auditoria, os colegas não o entenderam e ali hoje  
sou criticado caluniado. Mas realmente como  
Veriador estou vendo uma cidade de folha,  
vão passar nos ruas, e acho que o Sr. Pro-  
feta nunca passou lá, vão também que muita  
cidade que é realmente o Geocop que estão  
construindo embora o Chefe do Executivo  
da uma parte, embora ali o elemento seja o  
Geocop. que dá.

JOSE ROSENDO SALES - Há minha explanação  
é muito pouca, pois as minhas palavras e em  
resposta ao colega Luis Nonato, eu falei que  
achava bom o aumento, e falei que tinha pro-  
fessora suficiente na minha Região, porque  
eu sou de um distrito e no meu distrito eu  
faltando e abundo, e não vou dizer que sou  
Veriador da Sede, porque eu sou de um  
distrito.

LUIS NONATO DA COSTA - O colega Veriador  
tem falado mais claro, pois quando se fala a  
interesse do município, fala de todas as re-  
giões, mais o Sr. fala só do seu dis-  
trito, porque tem muita regiões sem pro-  
fessora.

JOSE ROSENDO SALES - colegas eu não  
explanei porque não estava em debate. É a  
parte do tioezinha, muita gente pensa que  
o Sr. Prefeito que deu, mais ele falou que se  
se mandar fazer seria melhor.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA - Eu qu

lizer que eu nunca gostei de criticar, mas  
sobre esta homenagem que os colegas fizeram  
da Sra. Rosa Paschoa, quando eu estava  
sombriamente eu fui conversar com o  
Prefeito e ele disse que ia mandar fazer  
e não sabia bem, mas ainda existe de  
cracio sobre a critica. E sobre o colega  
Rosa do eto não explicou, pois o colega  
é todo por parte da politica e não tem  
que fazer uma administração boa. —

JOSE ARRAGAO MOTA — Como a parte  
de todos e da parte do Tiorco, me disse  
que ele deu, e depois o sr. Prefeito não  
que tinha dado, e eu perguntei se a coisa  
era quem não queria e ele disse que  
Voltando ao assunto de Professora, eu disse  
que o colega esqueceu de dizer, que estava  
do era na Sede, mais na parte de admini-  
va e considerado o Vereador como um fide-  
da Região e não só do Município, porque  
existe muitos lugares que não existe que  
sara, pois existe uma professora em cada  
que eu pago com o dinheiro do meu bo-  
son tambem uma em Dantaleza Juari que  
venho pagando 500.00 (quinhentos Cruzeiros)  
para que agora foi a Visado que darão  
cadeiras para essa professora. Como tam-  
em Alegria que o colega foi bem votado e  
existe duas professora pagado por este homem  
agui, e talvez existe Professora sem trab-  
mais por somo fiscal e devero ser fide-  
não só onde foi votado mais em toda Região

JOSÉ ROSENDO SALES - está na Região de  
Alguém, eu realmente tenho votos de Alguém,  
mas o Sr. deve saber que eu tenho uma

Professora na casa do Sr. José Inácio.

JOSÉ HIRACIO MOTA - Eu não vou dizer  
que eu não sou convidado do professor, pois  
eu pago o Sr. uma bolsa, sou repassado  
a Prefeitura para pagar esta miséria e  
ainda eu tenho, existe Região e mais  
região que eu não vou nem dizer.

PRESIDENTE - Eu queria fazer uma regu-  
lação ao colega, eu sempre que termina  
a sessão eu procuro o Prefeito para falar-  
lhe e a respeito deste barraco eu me informei  
e ele disse que deu a este rapaz, mais para  
ele fazer na esquina e não no Centro de H-  
bastimento, e ele disse que lá não costaria.  
E sobre as Professoras, o problema que está  
existindo, e que existe excesso de professora  
em determinado lugar, como na Lagoa, eu  
eu estava na Prefeitura um dia desse e vi  
um professora pedir uma carteira para lá  
e a Valfrida disse que não podia pois o grupo  
só tem duas sala de aula, e já tinha 5 pro-  
fessora. Também quero falar embora eu não  
sei se já é do conhecimento dos colegas, mais  
eu convoquei aqui uma reunião com o fun-  
cionário e determinei que esta casa funcio-  
na diariamente com quatro funcionário  
e honra sejam cinco mais uma só dar um ex-  
pediente que é na parte de redação e as outras  
dividida duas turna, que fica duas pela a-  
manha e duas a tarde, para manter esta

coisa tinha do justo que eu queria  
E mudando de assunto eu queria falar  
e colega já falou, sobre as minhas  
eu não me preocupo mais com o que  
outros, e até agora eu não me preocu-  
po com a diária e nem representações,  
no Conselho Técnico, o chefe disse que  
podia continuar assim, e disse que  
em ofício sobre as diárias, e eu estou  
gerando para trazer a este plano.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente  
permeado o trabalho da Presente Ses-  
são e achada enfim, seja assinada

Maria Leite Custoso  
José Roberto Sales

Antônio Augusto Barros  
Luiz Nogueira de Brito,  
José Aragão Neto  
José Orlando Silva  
Francisco Ribeiro de Sousa  
Antonio Gomes de Sousa